



Relatório Índice de Confiança
IC-CESUL
Regional Mantiqueira
4º trimestre de 2018



Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	8
Vendas	8
Inadimplência	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos	11
Contratações	12
Economia Nacional	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

É com grande prazer que apresentamos à comunidade empresarial da Mantiqueira os resultados do primeiro Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) dessa regional referentes ao 4º trimestre de 2018.

Convém lembrar que esse estudo é uma extensão do IC-CESUL regional Varginha e do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, este último estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha e que a metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Mantiqueira pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

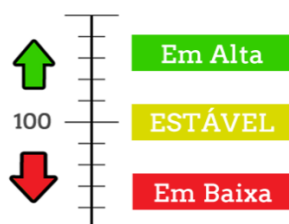
Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 29 de novembro de 2018.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

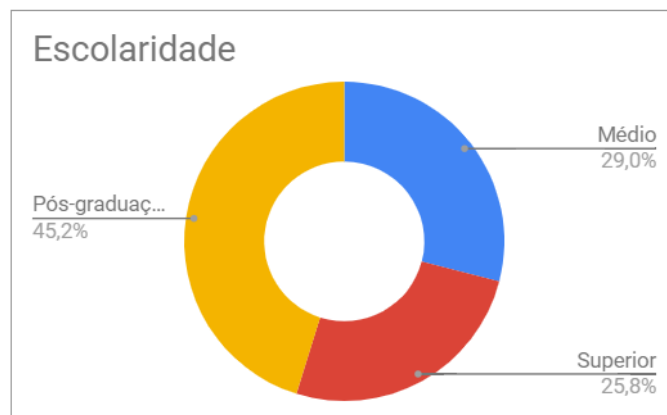
Período da aplicação: novembro de 2018.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

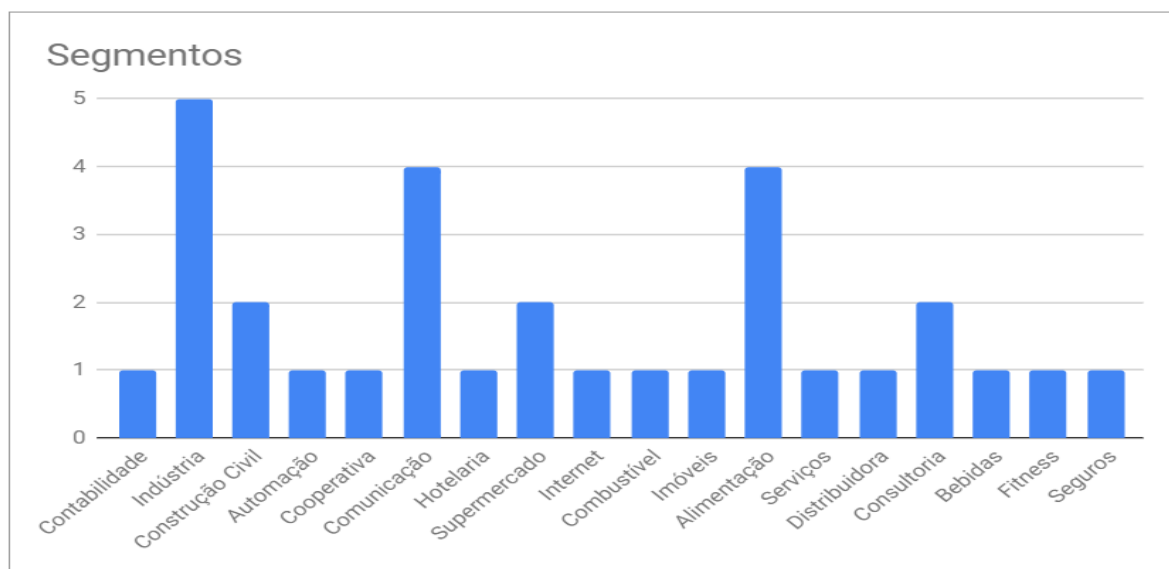


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

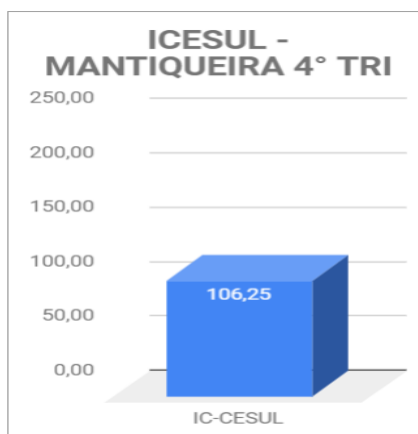


Segmento:

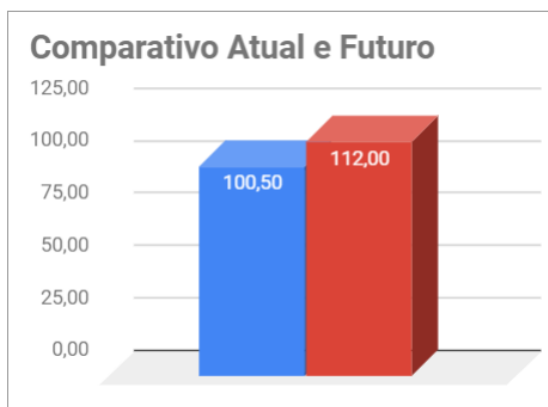


Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **106,25**, demonstrando um nível alto de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta levemente positiva, com índice de **100,50**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **112**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado está com expectativas muito positivas para o futuro e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Essa confiança futura pode ser explicada em função de uma maior previsibilidade do futuro político do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios nos próximos três meses.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL da Mantiqueira demonstram **otimismo** com relação a quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Vendas e Inadimplência**. Percebe-se assim a visão positiva atual sobre os quesitos internos (contratações e vendas), o que é muito importante, pois demonstra um empresariado com esperança de crescimento do seu negócio, principalmente no que tange às contratações. Chama atenção a alta visão otimista do empresário em relação ao seu segmento de atuação, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa, bem como na minimização da inadimplência.

No entanto, os pesquisados demonstram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Economia Nacional e Investimentos**. Pode-se afirmar que os dois quesitos têm uma relação direta entre si, visto que a desconfiança que ainda perdura sobre a economia atual desincentiva o empresário a realizar novos investimentos nesse momento, aguardando a melhoria no ambiente econômico para investir na empresa.

Quesito	Atual
Índice Segmento	113
Índice Contratações	106
Índice Inadimplência	103
Índice Vendas	102
Índice Investimentos	98
Índice Economia	81

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em todos os seis quesitos. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva tanto nas questões internas da empresa como também nas questões externas à mesma. Essa visão otimista pode ser explicada pela proximidade do final de ano, onde **contratações, vendas e investimentos** geralmente apresentam elevações na maioria dos setores pesquisados em função do crescimento do consumo.

Também chama atenção as expectativas positivas com relação ao **Segmento** de atuação e à **Economia Nacional**. O empresariado deposita ampla confiança na equipe econômica do governo Bolsonaro, esperando a realização de importantes reformas, principalmente, a tributária. Essa é uma percepção geral dos empresários brasileiros com relação à equipe econômica de Paulo Guedes.

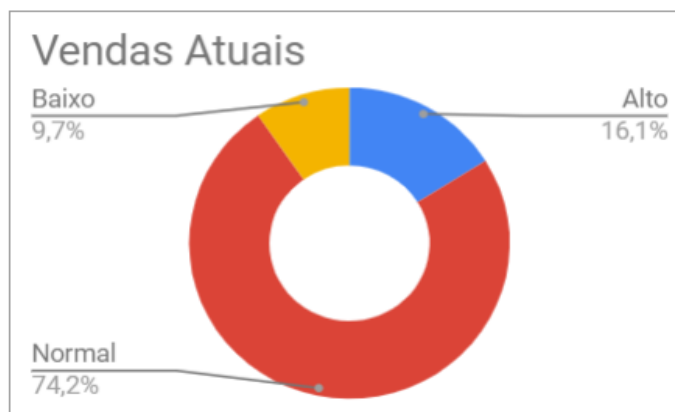
Quesito	Futuro
Índice Segmento	126
Índice Vendas	117
Índice Economia	111
Índice Contratações	111
Índice Investimentos	105
Índice Inadimplência	102

Resultados por quesitos

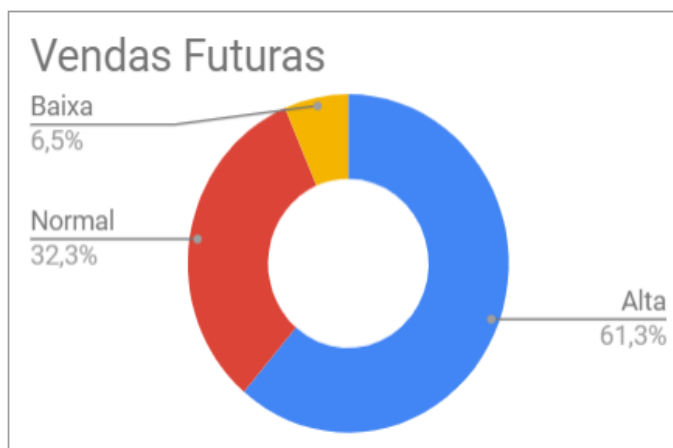
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

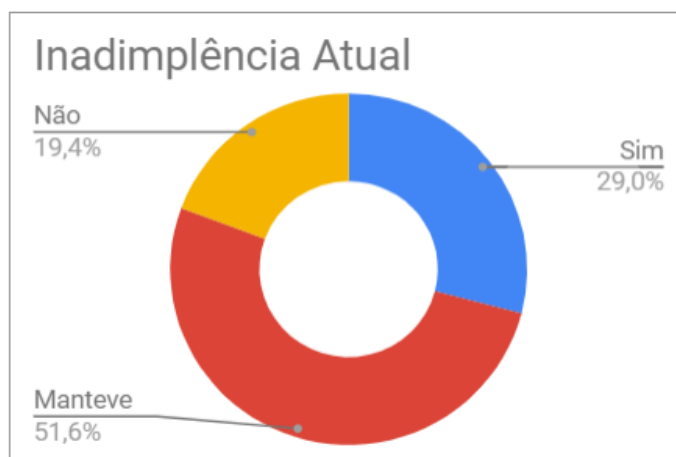


No contexto atual há uma predominância de normalidade no nível esperado de vendas (74,2%), seguido por nível alto (16,1%) e apenas 9,7% indicaram um nível baixo no que era esperado para os negócios.

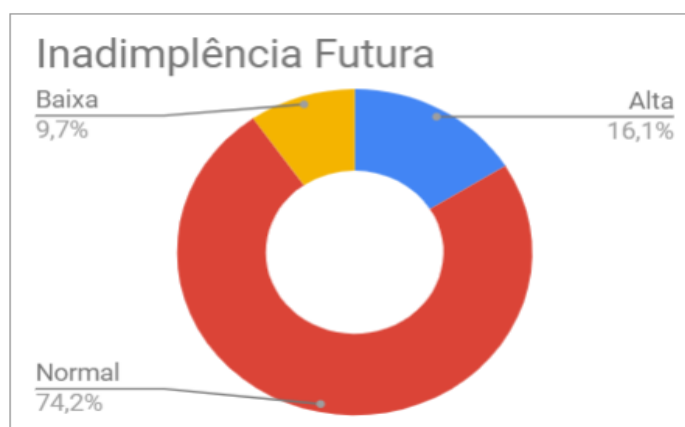
Para os próximos três meses nota-se uma grande expectativa de alta nas vendas por parte de 61,3% dos pesquisados, enquanto que 32,3% esperam um nível normal de vendas para o período e somente 6,5% relataram expectativa de baixa. Isso demonstra um empresário bastante otimista com os negócios nos próximos três meses.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

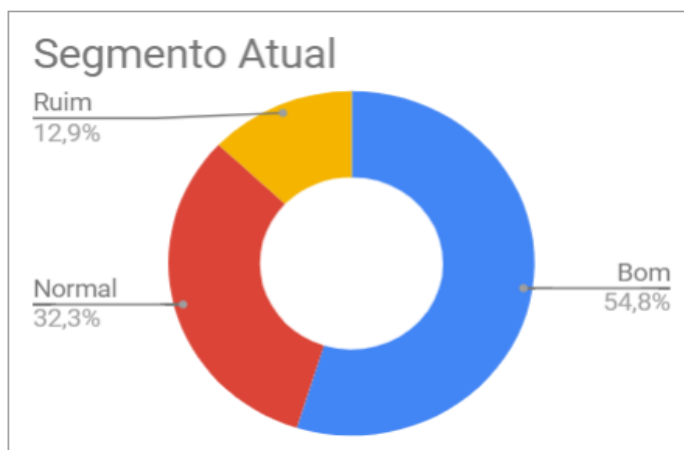


Nota-se nessa pesquisa uma melhora na questão da inadimplência, tendo em vista que no nível atual 29% dos pesquisados afirmaram que houve redução e 51,6% disseram que se manteve o nível de inadimplência. Apenas 19,4% indicaram aumento nesse nível.

Com relação à redução da inadimplência nos próximos três meses 74,2% apresentam expectativa normal e 16,1% estão bem otimistas nesse quesito. Apenas 9,7% dos pesquisados apresentam baixa expectativa de melhoria nos níveis de inadimplência. Pode-se explicar esses resultados em função do alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego no país que faz com que os empresários se mantenham mais reticentes nesse quesito.

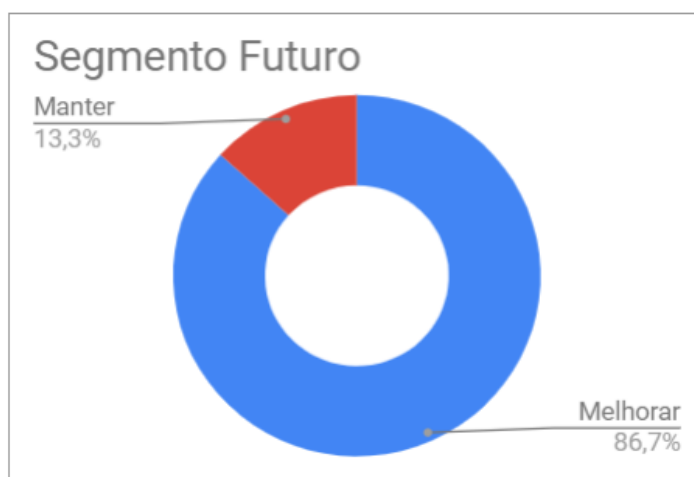
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

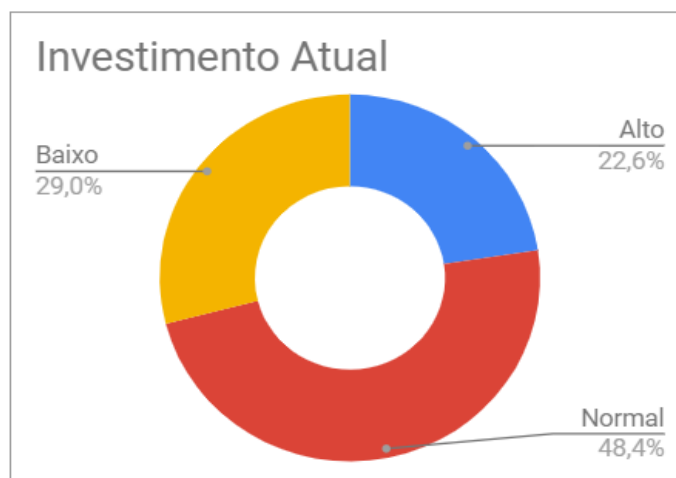


Nesse quesito vemos uma considerável visão otimista dos empresários, tanto atual quanto futuro. No cenário atual, a percepção do empresariado se mostra positiva, visto que 54,8% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 32,3% acreditam que o mesmo está normal, enquanto apenas 12,9% informam que está ruim.

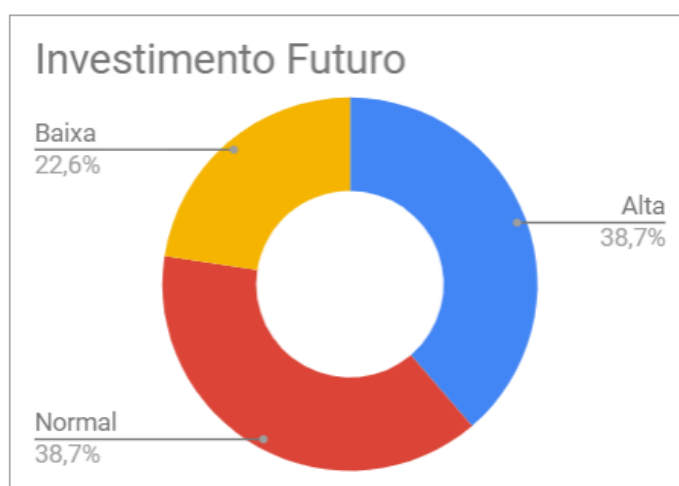
Ao olhar para o futuro o empresariado demonstra ainda mais otimismo, tendo em vista que 86,7% acreditam que seu segmento irá melhorar e 13,3% que irá se manter no nível atual. Nenhum pesquisado espera piora no seu segmento. Esse resultado é muito importante, pois demonstra um alto nível de confiança no segmento de atuação o que contribui para a realização de investimentos pelas empresas.

Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?



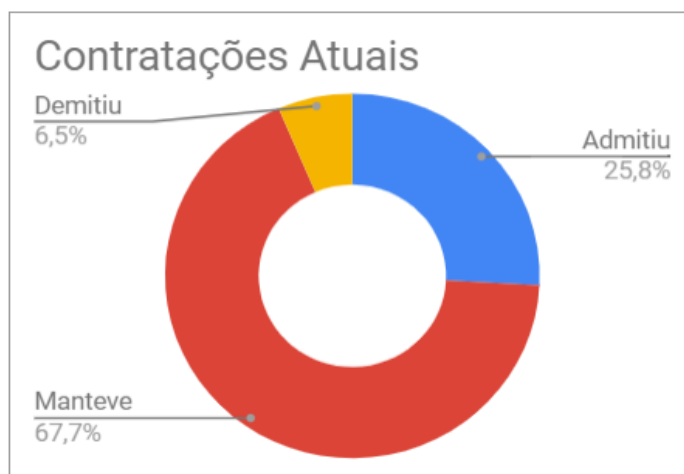
Nesse item verificamos um empresário mais conservador no momento atual, visto que 29% consideram seus investimentos atuais baixos, enquanto que 48,4% consideram normal e 22,6% informam que seu nível atual de investimento está alto.

Com relação ao futuro o cenário tende a melhorar, pois, 38,7% dos empresários possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 38,7% afirmaram que manterão os investimentos atuais e 22,6% esperam níveis mais baixos de investimentos. Percebe-se assim que a ampla maioria dos empresários pesquisados (77,4%) possuem expectativas de aumentar ou pelo menos manter seu nível de investimentos no próximo trimestre.

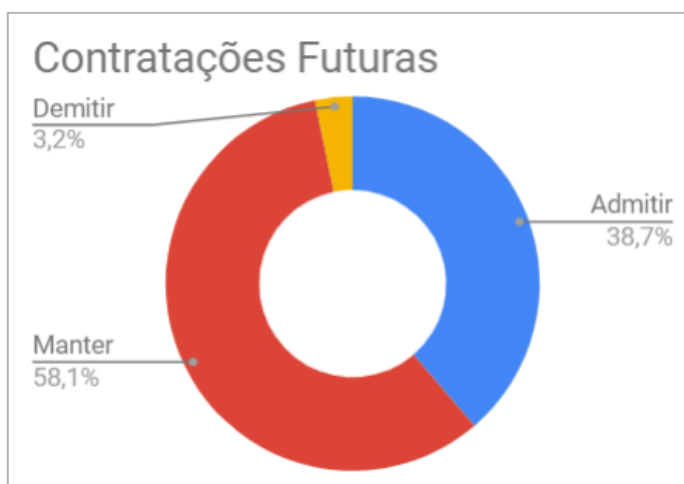
Importante salientar que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da região e do país essa atitude dos empresários é fundamental.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



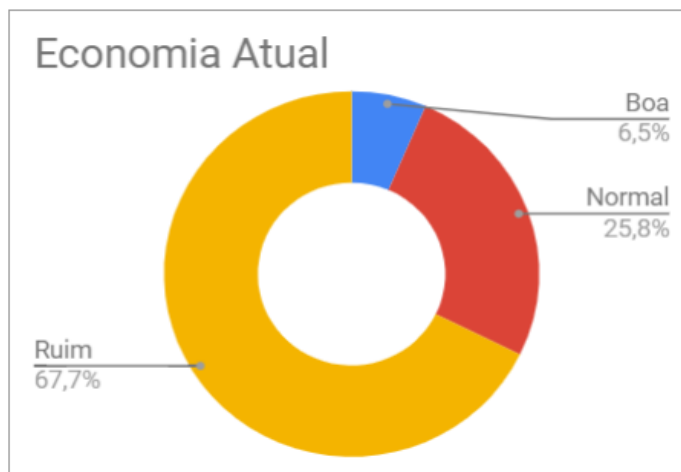
Aqui vemos um importante indicativo para a economia da região. No contexto atual é possível verificar que 67,7% dos empresários mantiveram seus empregados e 25,8% admitiram novos funcionários, o que é um ótimo sinal, visto que apenas 6,5% dos entrevistados demitiram.

Para os próximos três meses a análise também é muito otimista, tendo em vista que 38,7% pretendem contratar e 58,1% manterão seus funcionários. Somente 3,2% visualizam a expectativa de demissão.

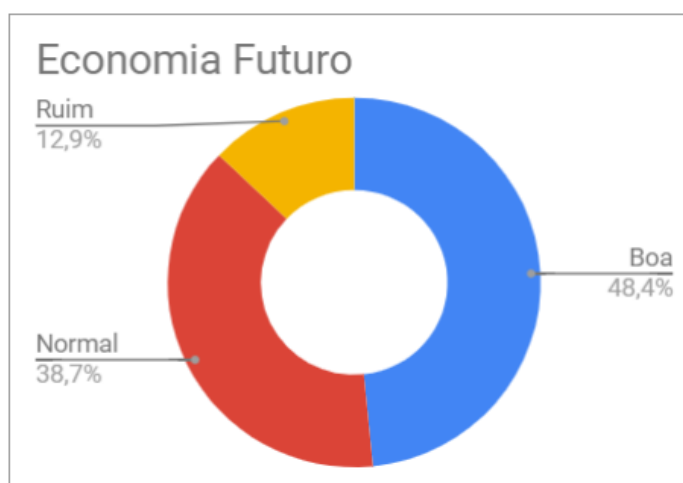
Isso é um fato que merece muito destaque tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?



Em relação à situação atual da economia nacional os empresários estão com uma visão mais pessimista, visto que 67,7% consideram que a situação está ruim, 25,8% apontam para uma situação normal e apenas 6,5% indicam uma boa situação.

Porém, com relação às expectativas para os próximos três meses há uma profunda mudança no otimismo dos empresários visto que 48,4% consideram que a economia estará boa, 38,7% que estará normal e apenas 12,9% acreditam que a economia estará ruim.

A esperança do empresariado, conforme já salientado nesse relatório, é de que a equipe econômica do próximo governo faça os ajustes e reformas necessárias, melhorando o ambiente de negócios e promovendo a volta do crescimento e do desenvolvimento econômico.

Análises e Conclusões

Essa primeira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Mantiqueira demonstra, em linhas gerais, um empresário levemente otimista no contexto atual e mais otimista para os próximos três meses. No contexto atual há uma visão pessimista com relação aos investimentos e à economia nacional, mas bastante otimista nos quesitos: segmento, contratações, vendas e inadimplência.

No que tange à expectativa futura todos os quesitos se encontram no nível positivo, principalmente com relação ao segmento de atuação e às vendas. Essa visão dos empresários pode contribuir para a recuperação econômica da região. A pesquisa permitiu verificar um empresário muito otimista para o início de 2019.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Mantiqueira sobre essas questões e as expectativas para o segundo trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.